

## **Relatório de Viagem – Henrique Faulhaber** **Fórum Lusófono de Governança da Internet 2024**

**Local:** Cidade da Praia, Cabo Verde

**Data:** 11 e 12 de setembro de 2024

Participei, como representante do CGI.br do 2º Fórum Lusófono de Governança da Internet, realizado em Cabo Verde. O evento contou com uma organização exemplar, destacando-se a contribuição da assessoria do CGI.BR, da ARME de Cabo Verde, bem como de entidades portuguesas, como o .PT e a Anacom.

### **Temas Principais do Evento**

Os principais temas abordados foram pesquisa, desenvolvimento e adoção da **Inteligência Artificial (IA)** nos países lusófonos, além de tópicos relacionados à governança da internet, como inclusão digital, cibersegurança e capacitação para a sociedade da informação. O segundo Fórum mostrou a importância da participação ativa do CGI.br desde o início dessa iniciativa, que começou em São Paulo, em 2023. As discussões foram de altíssimo nível, tanto no primeiro dia, na histórica "Cidade Velha", sobre inteligência artificial, quanto no segundo dia, no hotel Praiamar, onde foram discutidos temas gerais de governança da internet.

A iniciativa pioneira de um fórum focado em uma comunidade que compartilha a língua portuguesa, ao invés de ser apenas um evento regional ou nacional, provou ser muito eficaz, promovendo um diálogo profundo e detalhado sobre governança digital, em uma atmosfera que favoreceu a troca de experiências entre países de três continentes (América do Sul, África e Europa).

### **Painel Sobre Inteligência Artificial**

No primeiro dia, apresentei no **Painel 3: "Desafios e Impactos da IA nas Sociedades Lusófonas"**, onde discuti os esforços do Brasil em pesquisa e desenvolvimento em IA, com destaque para o **Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA)** e o projeto de lei sobre IA no Senado (PL 2338). Defendi que os modelos de IA generativa, além de traduzir do inglês para o português, devem ser treinados do zero em português, com conteúdo das culturas lusófonas. Isso também foi reforçado pelos colegas **Diogo Cortiz** do NIC.br e **Prof. Tiago Torrent** da UFJF. O Brasil, como maior país lusófono, pode liderar essas iniciativas, que são de suma importância para a inclusão dos demais países.

### **Inclusão Digital e Cibersegurança**

Outro ponto importante foram as discussões sobre inclusão digital, com foco em garantir conectividade significativa, oferecendo internet de qualidade, não limitada ao uso de dispositivos móveis, que têm restrições no aproveitamento pleno das oportunidades digitais. A mesa coordenada pelo **PTSOC – Centro de Operações de Segurança do .PT** trouxe informações importantes sobre os projetos relacionados à cibersegurança em Portugal.

## **Educação e Governança Digital**

A participação de **Luiza Mesquita**, coordenadora da Escola de Governança do CGI.br, também foi destaque. Ela apresentou a possibilidade de replicar o modelo da Escola de Governança da Internet em outros países lusófonos, com cooperação do CGI.br.

### **Carta de Praia**

**A Carta de Praia, documento final do 2º Fórum Lusófono de Governança da Internet, estabeleceu compromissos para a cooperação digital entre os países lusófonos. O texto reforça a necessidade de promover uma internet inclusiva e plural, respeitando a diversidade cultural e linguística da comunidade lusófona. A Carta endossa iniciativas como a Carta de Direitos e Princípios em Ambientes Digitais da CPLP e a Declaração NETmundial+10, reafirmando o apoio à governança multissetorial da internet.**

**Outro ponto relevante foi a defesa de uma governança colaborativa para a Inteligência Artificial (IA), abordando a baixa representatividade da língua portuguesa nos modelos de IA e a necessidade de soluções que promovam a inclusão da diversidade cultural e linguística dos países de língua portuguesa.**

**Além disso, a Carta de Praia lança a proposta da Escola Lusófona de Governança da Internet, com o objetivo de capacitar cidadãos para a governança digital, e sugere a criação de um secretariado do Fórum Lusófono, para garantir a continuidade e fortalecimento da cooperação entre os países participantes.**

**O encerramento do evento foi marcado pelo reconhecimento do trabalho realizado pela ARME de Cabo Verde na organização do fórum e pelo anúncio do próximo encontro em Maputo, Moçambique, em 2025, consolidando a continuidade do diálogo sobre governança da internet em um contexto lusófono.**

Foi uma honra participar deste evento e contribuir para a construção de uma governança digital que respeite a diversidade e promova inclusão e equidade no contexto dos países de língua portuguesa.